

Centro de Controle Operacional possibilita respostas rápidas aos usuários do Sistema de Transporte Metropolitano

Monitoramento, feito em tempo real pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, permite intervenções no funcionamento das linhas e contribui para melhorias 18 de Março de 2019 , 12:29

Atualizado em 18 de Março de 2019 , 16:42



A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) está investindo, desde o início desta gestão, na otimização e ampliação do Centro de Controle Operacional (CCO) do Sistema de Transporte Metropolitano. Instalado em uma sala especial dentro das dependências da Secretaria, o CCO recebe informações em tempo real, transmitidas por computadores de bordo instalados nos ônibus das linhas metropolitanas e pelas câmeras dos terminais.

Entre os dados obtidos estão: horários de partidas e chegadas dos ônibus metropolitanos; viagens programadas e realizadas; ocorrência de atrasos das linhas; deslocamento em tempo real dos veículos e acompanhamento dos itinerários percorridos.

Um sistema de Circuito Fechado de Televisão envia imagens das câmeras instaladas nas estações de transferência e de alguns terminais metropolitanos para o CCO, o que contribui para a segurança dos usuários, monitoramento de evasões e de atos de vandalismo e, ainda, para o levantamento de

possíveis demandas de manutenção das estações e terminais.

“Este cruzamento dos dados recebidos e das imagens do circuito de TV permite um gerenciamento remoto do Sistema de Transporte Metropolitano. Potencializar o CCO e fazer esta análise detalhada é fundamental, pois as funcionalidades ampliam a capacidade de ação da Secretaria, principalmente no que tange ao planejamento e gerenciamento”, destaca o diretor de Gestão de Contratos e Convênios do Sistema Metropolitano, Diovane de Sá Leopoldino.

Um dos grandes benefícios é o ganho de agilidade na apuração das queixas dos passageiros. Quando um usuário alega atraso de uma linha ou descumprimento do quadro de horários, a equipe da Setop verifica no sistema todas as informações e confere se a programação foi ou não cumprida.

“Antes demorávamos até uma semana para responder às queixas simples dos usuários. Agora, dependendo da situação, conseguimos ver tudo pelo CCO e responder em um prazo que varia entre seis a 24 horas”, explica Leopoldino. Em caso de confirmação das irregularidades, as informações são repassadas à Diretoria de Fiscalização do DEER.

A prioridade agora é que esses e outros dados da operação sejam mais utilizados por técnicos da Setop, de forma a gerar melhorias diretas para o usuário do transporte metropolitano.

Benefícios para usuários

Uma vez que as empresas também possuem acesso ao sistema, é possível oferecer respostas mais rápidas aos usuários inclusive em casos de imprevistos no dia a dia da operação, como, por exemplo, problemas mecânicos em veículos, necessidade de viagem extra ou até mesmo interrupções no trânsito. Com o auxílio do CCO, as empresas podem intervir imediatamente, seja enviando ônibus para substituição ou desviando os veículos para rotas em que o tráfego esteja fluindo.

As informações também auxiliam nas ações de planejamento do Sistema de Transporte Metropolitano. Por meio da análise dos dados gerados, técnicos da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas podem avaliar a necessidade de adequações nas linhas, como por exemplo alterações nos quadros de horários.

“A ideia é que, nos próximos meses, algumas informações monitoradas pelo CCO sejam disponibilizadas para todos na internet. Os cidadãos poderão acompanhar informações gerais do funcionamento do Sistema de Transporte Metropolitano, como cumprimento dos quadros de horários e pontualidade de partida das linhas administradas pelos consórcios”, finaliza o diretor de Gestão de Contratos e Convênios do Sistema Metropolitano, Diovane de Sá Leopoldino.

[Enviar para impressão](#)